

CLAS DE MONDIM DE BASTO

PLANO DE ACÇÃO 2012

REDE SOCIAL DE MONDIM DE BASTO



Projecto co-financiado pelo FSE

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	3
CAPÍTULO I	4
INTRODUÇÃO	4
CAPÍTULO II	6
PLANO DE ACÇÃO 2012	6
EIXO I: ACESSIBILIDADES E REDES DE TRANSPORTE.....	7
EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – IDOSOS.....	8
EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.....	9
EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO.....	10
EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL	11
EIXO III: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DA POPULAÇÃO.....	12
EIXO IV: DINAMIZAÇÃO DAS PARCERIAS.....	13

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Acessibilidades e Redes de Transporte	7
Tabela 2: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis – IDOSOS.....	8
Tabela 3: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA.....	9
Tabela 4: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO.....	10
Tabela 5: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL	11
Tabela 6: Melhoria das condições de habitabilidade da população	12
Tabela 7: Dinamização das parcerias	13

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

O Plano de Acção é, na lógica do planeamento estratégico, um documento que visa delinear uma conjugação de acções, de natureza social, no âmbito de uma concepção de desenvolvimento territorial participado e onde o estabelecimento de verdadeiras sinergias de parceria potencia uma intervenção enquadrada nos eixos e respectivas prioridades definidas no Plano de Desenvolvimento Social.

A metodologia seguida para a elaboração deste Plano de Acção assentou numa discussão ampla e activa que se iniciou no Núcleo Executivo e que se alargou ao CLAS, culminando na concepção de um Plano de Acção exequível e realista, mas capaz de corresponder, na sua essência, aos principais objectivos e prioridades detectadas no PDS.

Este documento não descreve, apenas, as actividades a realizar mas, também, demonstra e fundamenta a priorização das acções em função das necessidades e expectativas expressas no local, bem como dos recursos existentes.

Os projectos aqui apresentados devem ser, portanto, assumidos enquanto propostas de execução concretizáveis e exequíveis, ainda que impliquem o comprometimento de esforços por parte dos parceiros a envolver em cada projecto para que o Plano de Acção represente o reflexo de um dos princípios estruturantes do Programa Rede Social, a concretização de um processo participado.

CAPÍTULO II

PLANO DE ACÇÃO 2012

EIXO I: ACESSIBILIDADES E REDES DE TRANSPORTE

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO - ALVO	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Aferir a viabilidade de aumentar a resposta ao nível de rede de transportes nas freguesias mais isoladas geograficamente	X	X	X											- Município - Juntas de Freguesia	- Rede Social - Município - Juntas de Freguesia	- Técnicos do Município - Transportes do Município (Rota Rural) - Possíveis financiamentos que advenham nesta área	População a viver em situação de isolamento geográfico
Proporcionar e/ou melhorar o acesso a serviços de saúde das pessoas em situação de carência residentes nas freguesias isoladas geograficamente.	Até final de 2012												- Município - Juntas de Freguesia - Centro de Saúde	- Rede Social - Centro de Saúde - Município - Juntas de Freguesia	- Técnicos das entidades parceiras - Unidade Móvel de Saúde	População carenciada a viver em situação de isolamento geográfico	

Tabela 1: Acessibilidades e Redes de Transporte

EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – IDOSOS

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO - ALVO	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Criação de Centros de Convívio	Até final de 2012												- Juntas de Freguesia - Município	- Município - Juntas de Freguesia - IPSS's Concelhias - Banco Local de Voluntariado	Técnicos das Instituições Parceiras	População Idosa do Concelho	
Sensibilização sobre o papel das Famílias de Acolhimento/Informação sobre todos os procedimentos inerentes			X							X				- Centro Distrital da Segurança Social; - Serviço Local da Segurança Social;	- CDSS; - Serviço Local da Segurança Social; - IPSS's; - Rede Social - IEFP	Técnicos das Instituições parceiras	Comunidade em geral, especificamente as famílias candidatas a famílias de acolhimento.
Acções de formação sobre os cuidados a ter com a população idosa (ex. Workshop para cuidadores de pessoas com Alzheimer)		X												- Saúde - CDSS; - IPSS do Concelho;	- Saúde - CDSS; - IPSS's Concelhias - Associações equiparadas a IPSS	Técnicos das Instituições parceiras	- Famílias com idosos a cargo. - População em geral/cuidadores informais - Técnicos
Acções de Sensibilização sobre "Prevenção de Roubos"				X										GNR	- Município - Juntas de Freguesia - IPSS's Concelhias - Rede Social	-GNR - Técnicos das Instituições parceiras	População Idosa do Concelho
Continuar a desenvolver actividades de âmbito sociocultural dirigidas à população idosa (ex: Carnaval Sénior, Dia Mundial do Idoso, Almoço de Natal para os Idosos)	No decorrer do ano 2012												- Município - IPSS's - Juntas de Freguesia	- Rede Social - Juntas de Freguesia - Serviço Local da Segurança Social; - Banco Local de Voluntariado	- Técnicos das Instituições parceiras	População Idosa do Concelho	

Tabela 2: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis – IDOSOS

EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO – ALVO	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Realização de um estudo aprofundado sobre as necessidades, situação socioeconómica e familiar das pessoas portadoras de deficiência no Concelho	X	X	X	X	X	X								- Município	- Rede Social - Centro de Saúde; - Serviço Local da Segurança Social; - Agrupamento de Escolas; - Juntas de Freguesia;	- Técnicos do Município	Pessoas Portadoras de Deficiência
Aferir a possibilidade de criação de um Centro de Acolhimento Ocupacional para pessoas com deficiência/dependente.	Até final de 2012												- Município - CDSS - Serviço Local de Segurança Social	- Rede Social - Centro de Saúde; - Município; - Serviço Local da Segurança Social; - Juntas de Freguesia;	- Programas Nacionais dirigidos à população com deficiência (CAO); - Acordos de cooperação entre a Segurança Social e os ministérios de Saúde e Educação.	Pessoas Portadoras de Deficiência	
Acções de formação sobre os cuidados a ter com a população portadora de deficiência					X								X	- Saúde - CDSS; - IPSS do Concelho;	- Saúde - CDSS; - IPSS's Concelhias - Associações equiparadas a IPSS	Técnicos das Instituições parceiras	Cuidadores de Pessoas Portadoras de Deficiência

Tabela 3: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO – ALVO
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Acções de Formação sobre Gestão e Organização da Vida Quotidiana (ex: Higiene pessoal e habitacional, Gestão Orçamental, etc.)					X					X			- CPCJ - Município - NLI - Agrupamento de Escolas	- CPCJ - Município - Agrupamento de Escolas -NLI - Rede Social	Técnicos das Instituições parceiras	Crianças e jovens em risco e respectivas famílias
Sensibilização para a importância dos pais na vida escolar das crianças e jovens (envolvência dos pais nas tarefas escolares, a importância da escola, o papel dos pais na prevenção do absentismo, abandono e insucesso escolar, etc.)			X										- Agrupamento de Escolas - CPCJ - Município - NLI	- CPCJ - Município - Agrupamento de Escolas -NLI - Rede Social	Técnicos das Instituições parceiras	Familiares de crianças e jovens em risco
Gestão de conflitos/valorização do papel da família						X						X	- CPCJ - Município - NLI - Agrupamento de Escolas	- CPCJ - Município - Agrupamento de Escolas -NLI - Rede Social	Técnicos das Instituições parceiras	Familiares de crianças e jovens em risco
Sensibilização para a importância dos pais na saúde das crianças e jovens			X										- Saúde - CPCJ - NLI	- Saúde - CPCJ - NLI - Agrup. Escolas	Técnicos das Instituições parceiras	Familiares de crianças e jovens em risco

Tabela 4: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO

EIXO II: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS GRUPOS SOCIALMENTE VULNERÁVEIS – POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO - ALVO
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D				
Acções de formação sobre Criação do Próprio Emprego (Empreendedorismo); Técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, etc.		X									X		- IEFP	- IEFP - NLI - Município - Rede Social	Técnicos das entidades parceiras	- População Desempregada - População em Geral
Sensibilização para a importância do Planeamento Familiar									X				Saúde	- Saúde - Município - NLI - CPCJ - Rede Social	Técnicos das entidades parceiras	- População em risco de pobreza e exclusão social - População em geral
Proporcionar e/ou melhorar o acesso a determinados serviços a pessoas em situação de carência residentes nas freguesias isoladas geograficamente.	No decorrer do ano 2012												- Município - Juntas de Freguesia	- Rede Social - Município - Juntas de Freguesia	Técnicos das entidades parceiras	População carenciada a viver em situação de isolamento geográfico
Acção de Formação sobre Gestão Orçamental/Economia Doméstica													- IEFP - NLI - Município	- IEFP - NLI - Município - Rede Social	Técnicos das entidades parceiras	- População em risco de pobreza e exclusão social - População em geral
Elaboração de candidaturas aos programas CEI e CEI + para a integração e inserção no mercado de trabalho	No decorrer do ano 2012												- IEFP - Município - Agrupamento de Escolas	- IEFP - Município - Agrupamento de Escolas	Técnicos das entidades parceiras	Desempregados, beneficiários de subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego e/ou beneficiários do Rendimento Social de Inserção

Tabela 5: Melhoria das condições de vida dos grupos socialmente vulneráveis - POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

EIXO III: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITABILIDADE DA POPULAÇÃO

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO - ALVO	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Divulgar e informar as populações com habitações de gradadas das medidas de apoio existentes	Enquanto as medidas vigorarem												Técnicos do Município	- Município - Juntas de Freguesia - Instituto Nacional de Habitação	- Candidaturas ao Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas e Famílias Carenciadas do Município; SOLARH, RECRÍA; - Outros mecanismos de financiamento que surjam	População do Concelho a viver em habitações degradadas.	
Hierarquizar as situações que merecem uma intervenção mais urgente, de acordo com levantamento realizado pelo Gabinete de Acção Social do Município.	X	X	X											Técnicos do Município	- Município - Juntas de Freguesia - Instituto Nacional de Habitação	- Candidaturas ao Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas e Famílias Carenciadas do Município; SOLARH, RECRÍA; - Outros mecanismos de financiamento que surjam	População do Concelho a viver em habitações degradadas.

Tabela 6: Melhoria das condições de habitabilidade da população

EIXO IV: DINAMIZAÇÃO DAS PARCERIAS

ACTIVIDADES	CRONOGRAMA												RESPONSÁVEIS	PARCERIAS	REC.HUMANOS/MATERIAIS	PÚBLICO - ALVO	
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Realizar sessões temáticas sobre a importância do trabalho em Rede					X									Núcleo Executivo da Rede Social	Parceiros da Rede Social	- Técnicos da Rede Social	Entidades Concelhias
Criar um Sistema de Informação Online	X	X	X	X										Núcleo Executivo da Rede Social	Parceiros da Rede Social	- Técnicos da Rede Social - Município - Site do Município	Comunidade em geral
Aumentar a frequência com que se reúnem os parceiros do Núcleo Executivo e CLAS	No decorrer do ano 2012												NE e CLAS	Rede Social	Parceiros da Rede Social	Parceiros da Rede Social	
Elaboração de um Relatório de Avaliação Anual													X	Núcleo Executivo da Rede Social	Núcleo Executivo da Rede Social	- Técnicos da Rede Social	- Parceiros da Rede Social - Comunidade em Geral

Tabela 7: Dinamização das parcerias